



O teste do pezinho visa diagnosticar precocemente várias doenças. Foto: Secretaria de Saúde de Olinda

Nesta sexta-feira (06) será celebrado o Dia Nacional do Teste do Pezinho. A finalidade da mobilização é divulgar informações para dar visibilidade a este exame tão importante para a saúde das crianças. Em Olinda haverá uma ação de incremento da rotina da Triagem Neonatal (teste do pezinho) para conversar com as mães no intuito de esclarecer mais ainda a importância de fazer o exame e receber o resultado.

No município, as maternidades Brites de Albuquerque e do Tricentenário realizam tal exame, sendo a Brites de Albuquerque a unidade referência para a realização do teste, que permite o diagnóstico precoce de várias doenças. O exame é feito através da coleta de sangue no calcanhar do recém-nascido, gotejando o material em papel filtro e encaminhado ao laboratório que, após o processamento emite o resultado para o Serviço de Saúde onde foi feita a coleta, e para a família.

O Programa de Doença Falciforme de Olinda, dispõe dos serviços da testagem (eletroforese da hemoglobina) no laboratório municipal de saúde pública, na população adulta e nas gestantes que fazem o pré-natal na rede. O exame é de

demanda espontânea nos pontos de coleta da rede (PSFs).

As gestantes, em que o resultado for positivo, serão encaminhadas ao serviço de referência na Maternidade de alto risco do IMIP, para acompanhamento da gestação, que é de altíssimo risco. Também há atendimento ambulatorial com hematologista na Policlínica Barros Barreto, nas quartas e sextas-feiras no expediente da tarde, com marcação agendada, bem como atendimento ambulatorial de odontologia, com dentista especializado para atendimento às pessoas com doença falciforme, no Centro Especializado de Odontologia na Policlínica Barros Barreto, todas as quintas-feiras, de 8h às 10h.

O exame faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde, instituído desde 2001 e deve ser garantido a todas as crianças do 3º ao 5º dia de nascimento, preferencialmente. O exame, colhido no período ideal, visa diagnosticar doenças como o Hipotireoidismo, Fenilcetonúria, Fibrose Cística e Doença Falciforme, que comprometem o crescimento, o desenvolvimento psicomotor e a própria vida, a exemplo da Doença Falciforme que quando não tratada e acompanhada, pode levar à morte.

DOENÇA - Falciforme é originária da África e como a população brasileira tem uma grande parcela de afrodescendência, o diagnóstico é mais comum nas pessoas negras e pardas. A Doença Falciforme é decorrência de uma alteração genética na célula do sangue, a hemácia que tem sua forma alterada e passa a ser em formato de "foice", dificultando a circulação e oxigenação do sangue e comprometendo todo o organismo.